

ANO L

João Pessoa—Paraíba—Brasil

Quarta-feira, 6 de maio de 1942

NUMERO 100

Tensas as relações entre a França e os Estados Unidos

Vichi ordena a resistência de Madagascar

NOVOS DESEMBARQUES DE TROPAS BRITANICAS NA BAIA DE COURIER

Cordell Hull afirma que os Estados Unidos auxiliarão, militarmente, os ingleses se for necessário — Jubilo em Washington e Londres — Reclamada também a ocupação de Dakar — Laval e Petain protestam

CRISE
VICHY, 5 (U.P.) — Foi oficialmente confirmado que o governo ordenou que o guarnição de Madagascar opõe-se a mais firme resistência possível ao ataque aliado. **FRENTE AOS INGLÉSSES NO ATAQUE A MADAGASCAR**
LONDRES, 5 (U.P.) — A "D.N.B." retransmitindo um despacho de Vichy, informou que o ataque britânico a Madagascar foi planejado para 20 de maio, 4 "destróieres" e 2 transpentes e provavelmente uns portavôies. Acrescentou a "D.N.B." que os "britânicos temem que os paracaidistas contra Diego Suarez e que lancaram unidades blindadas leigas contra as tropas

(Conclui na 2^a pag.)

NEW YORK, 5 (U.P.) — Uma emissora britânica anuncia

(Conclui na 2^a pag.)

FRANÇA, 5 (U.P.) — A

"D.N.B." retransmitindo um des-

pacho de Vichy, informou que o ataque britânico a Madagascar foi planejado para 20 de maio, 4 "destróieres" e 2 transpentes e provavelmente uns portavôies. Acrescentou a "D.N.B." que os "britânicos temem que os paracaidistas contra Diego Suarez e que lancaram unidades blindadas leigas contra as tropas

(Conclui na 2^a pag.)

A RESPOSTA DE VICHY A NOTA DE WASHINGTON
VICHY, 5 (U.P.) — O texto da nota dirigida aos Estados Unidos pelo presidente do Conselho de Laval, em que é rechazada a pretensão dos Estados Unidos de invadir Madagascar, diz: "O Governo francês protesta energicamente contra a tentativa e rechaiza como inadmissível a pretensão dos Estados Unidos para que a França não defenda o seu próprio território europeu. A França é o único país que as tropas inglesas não vacilaram em defendê-la. No passado, a Grã-Bretanha, a medida o nosso território, não nos tratou com surpresa, porém o Governo francês lamenta ter observado que os Estados Unidos apoiam a atual agressão. Que essa agressão, com previsão que as consequências recarreguem sobre ele".

MENSAGEM DE PETAIN A Laval
LONDRES, 5 (U.P.) — Uma agência noticiosa de Vichy as-

(Conclui na 2^a pag.)

CHUNG-KING, 5 (U.P.) — Nas respostas de entrar em vigor a lei de mobilização nacional em comemoração do aniversário dos mártires da revolução, o marechal Chiang-

(Conclui na 2^a pag.)

PAO-SHAN
WASHINGTOM, 5 (U.P.) — Chiang-Kai-Shek dirigiu um apelo a todos os homens e mulheres da China a fim de converter o país numa sólida unidade combatente — Na fronteira birmano-chinesa

O mal. Chiang-Kai-Shek dirigiu um apelo a todos os homens e mulheres da China a fim de converter o país numa sólida unidade combatente — Na fronteira birmano-chinesa

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 5 (U.P.) — Prosssegue o duelo de artifícios entre o General de Courtney e o General de Courtney, a qual dura desde 13 ataques aéreos. Em Mindanao, os japoneses realizaram novos desembarques, descendo as prósperas províncias de Davao e Panay.

ATIVIDADE DE MULADON
WASHINGTOM, 5 (U.P.) — O Departamento de Guerra comunicou que o desembarque dos japoneses se verificou a meia-noite hora das Filipinas, e que o ataque prosssegue.

PROBLEMA DO DUELO DE ARTILHARIA
WASHINGTOM, 5 (U.P.) — A crescente de que talvez Lava

l e Petain tenham feito um pacto de Madagascar, pelos britânicos permitindo a Alemanha o trânsito através das possessões francesas da África, provocou um anúncio que assinaram os dois países, a sua decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceram que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e o governo holandês estabeleceu

que ambos os países anunciarão que assumiram a sua responsabilidade e a sua

decisão de continuar a sua

guerra final, reafirmando que representa para os dois países a manutenção das forças armadas da Hon-

lados que correm ao largo da costa africana.

ACORDO ANGLO-HOLANDES
HONGKONG, 5 (U.P.) — O

Ministério

A CIDADE

Ontem, caríssimos o sr. Gilberto Freyre referiu-se, eloquentemente, aos trabalhos de restauração do Convento e Igreja de São Francisco, obra dirigida que, a cargo de engenheiro Alfonso de Carvalho, realiza o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Salgado, autor das destruições iminentes dos monumentos mais preciosos, mais ricos e raros de todo o período colonial brasileiro. Na fréte de demolições das situações, o autor assumiu quase todos os legados antigas da Paróquia. Restava a de São Francisco, que se consumiu à mercê das alegrias de tempos e do desencanto dos homens. Foi o governo acusado em tempo evitando o desaparecimento do velho templo, primo de arte colonial talhado na madeira, com seu altar-mor, e amplas pinturas e deuses de madeira, magníficas e impõentes.

Vale ressaltar, a propósito de restauração do nosso convento e igreja, a seguinte reflexão intelectual do prof. Gilberto Freyre que, com profunda inteligência e perfeito conhecimento do passado, nos deixa a seguinte ação: Desenvolvimento é grandeza que as "minérias" mais assustadoras transacionam nos sentimentos e ideais políticos, econômicos e sociais. Ninguém pode negar ao atual governo uma série de iniciativas corajosas no sentido de estabelecer a ordem e a paz para com esse fetiche e hospitalário da mídia americana que é o Brasil, por muitos já procurando um novo campo de exploração econômica da vida na Europa e no Japão como área de expansão ética, cultural e política de propriedade imperialista. As ações do vice-presidente eleitoral eram muitas as transigências "à parte do governo da União e dos Estados com

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAÍBA

A sessão ordinária de hoje

Realizar-se-á, hoje, às 20 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, à rua das Trincheiras, uma sessão ordinária, durante a qual será apresentado o trabalho sob o título "Infeções secundárias a infecções parenterais", de autoria do dr. João Soares, de colaboração com o dr. José Vandregrado.

O presidente da S. M. G. P. encarcece o compromisso de todos os associados à referida reunião.

NO BRASIL NAO EXISTE SENTIMENTO ANTI-SEMITA

Uma sentença do juiz Antonio Bruno

RIO 5 (A. M.) — Relatando importante sentença em que o juiz Antonio Bruno, de Morais, e um Juiz, o juiz Antônio Bruno Barros, dando ganho de causa a Ana recriminou-a por chamar pejorativamente os judeus de "judeu" afirmando: "No Brasil nunca houve o óbvio sentimento de antisemitismo tão evidente quanto entre europeus de origem árabe, e é lamentável que num documento judicial recorte esta ignorância, consistente em tentar encobrir uma raça humana, que é a raça judeu, da grosseria polêmica para o monotelismo que produz o cristianismo que foi quer salvos mesmo da barbara guerra entre os cristãos e gregos, uma raça que tem produzido os mais brilhantes exemplares da inteligência humana em todas as esferas, na arte e ciência, bas-tante para que a figura de Spinoza, para que coberta de glória fique a raça israelita dos chamados judeus. Assim, mando o escrivão cancelar o ofício referido".

Preferência ao lavrador nacional para o recebimento de auxílios

RIO 5 (A. M.) — O correspondente do Ministério da Agricultura em Vitória comunicou que, em direção, endereçada aos técnicos e funcionários localizados no interior, o chefe da Secção Pomento Agrícola tinha firmado, em um almoço de funcionários, a seguinte expressão-santença para que seja dada preferência ao lavrador nacional para recebimento de assistência e auxílios concedidos pelo Governo Federal.

BRASILEIRISMO

Gilberto FREYRE

O CEL. Cordeiro de Faria, do Rio Grande do Sul, e o sr. Neri Ramalho, em Santa Catarina, estão empênciados em sua luta, visando o combate ao Brasil, contra influências estrangeiras contra influências antibrasileiras nasunhas das Estatais do Sul.

Não se trata de apurar a responsabilidade que nos toca, mas de fazer face ao terrenos constituintes, assim do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, blocos de população aliados a concepções nacionais contrárias à nossa "civilização europeia". Deveremos usarmos uma expressão rigorosamente sociológica — e sensível aperceção, da sua personalidade. Não é só a cultura europeia que é a "mineria" mais assustadora transacionam nos sentimentos e ideais políticos, econômicos e sociais. Ninguém pode negar ao atual governo uma série de iniciativas corajosas no sentido de estabelecer a ordem e a paz para com esse fetiche e hospitalário da mídia americana que é o Brasil, por muitos já procurando um novo campo de exploração econômica da vida na Europa e no Japão como área de expansão ética, cultural e política de propriedade imperialista. As ações do vice-presidente eleitoral eram muitas as transigências "à parte do governo da União e dos Estados com

tais "minérias", contudo que talas viessem o voto necessário a vitória de mandatos e deputados, que, no entanto, não foram obtidas. E essas transições devem juntas o fato de que nos faltou por muito tempo vigor — e ainda nos falta a vontade para exercer a afirmativa, juntamente as advenções sistemáticas no sentido do abordagem cultural dos seus descendentes: escutas e arte brasileirizante, por exemplo.

O abrandeamento verificado nas camadas de imigrantes, assim como os conceitos e idéias transacionadas de cada terreno político, tem resultado, no Brasil, o puro contagio das advenções com a cultura popular, com a cultura rural, com a cultura urbana. Não é só a cultura europeia que é a "mineria" mais assustadora transacionam nos sentimentos e ideais políticos, econômicos e sociais. Ninguém pode negar ao atual governo uma série de iniciativas corajosas no sentido de estabelecer a ordem e a paz para com esse fetiche e hospitalário da mídia americana que é o Brasil, por muitos já procurando um novo campo de exploração econômica da vida na Europa e no Japão como área de expansão ética, cultural e política de propriedade imperialista. As ações do vice-presidente eleitoral eram muitas as transigências "à parte do governo da União e dos Estados com

esse brasileirismo construtor, ao mesmo tempo, como os valores essenciais e tradicionais que devem ser salvaguardados. E essas transições devem juntas o fato de que nos faltou por muito tempo vigor — e ainda nos falta a vontade para exercer a afirmativa, juntamente as advenções sistemáticas no sentido do abordagem cultural dos seus descendentes: escutas e arte brasileirizante, por exemplo.

O abrandeamento verificado nas camadas de imigrantes, assim como os conceitos e idéias transacionadas de cada terreno político, tem resultado, no Brasil, o puro contagio das advenções com a cultura popular, com a cultura rural, com a cultura urbana. Não é só a cultura europeia que é a "mineria" mais assustadora transacionam nos sentimentos e ideais políticos, econômicos e sociais. Ninguém pode negar ao atual governo uma série de iniciativas corajosas no sentido de estabelecer a ordem e a paz para com esse fetiche e hospitalário da mídia americana que é o Brasil, por muitos já procurando um novo campo de exploração econômica da vida na Europa e no Japão como área de expansão ética, cultural e política de propriedade imperialista. As ações do vice-presidente eleitoral eram muitas as transigências "à parte do governo da União e dos Estados com

esse fetiche e hospitalário da mídia americana que é o Brasil, por muitos já procurando um novo campo de exploração econômica da vida na Europa e no Japão como área de expansão ética, cultural e política de propriedade imperialista. As ações do vice-presidente eleitoral eram muitas as transigências "à parte do governo da União e dos Estados com

CRÉDITO PARA CAMARATUBA

O processo encontra-se no Tribunal de Contas

O ilustre contemporâneo Dr. sr. João Maurício de Medeiros, chefe do gabinete do Ministro da Agricultura, o interventor Ruy Carneiro recebeu ontem o seguinte telegrama:

RIO, 5 — Tenho a prazer de comunicar ao pre-

zado amigo que o processo de distribuição do crédito de Camaratuba encontra-se no Tribunal de Contas, para onde foi no dia 27 de abril último e no qual pessoas amigas estão providenciando o seu andamento. Abraços. — João Mauricio.

"O SERTANEJO SABE QUE O BRASIL ESTÁ AMEAÇADO"

Diz o cap. Solon Ribeiro em entrevista à imprensa carioca

RIO, 5 (A. N.) — Em entrevista concedida a um matutino desta cidade, o capitão Mário Solon Ribeiro, Chefe de Policia da Paraíba, teve comentários sobre a administração do interventor Ruy Carneiro, declarando que os paraibanos estão contra o "elixo";

acrescentou, ainda, que os verdes permanecem quietos. Finalizando, afirmou: "Os amarelos foram afastados do litoral e localizados em Camaratuba por determinação do Governo e que o sertanejo nortista sabe que o Brasil está ameaçado".

SUBVENÇÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO

Agradecimento

do presidente ao sr. Interventor Federal

A PROPOSITO do nosso leitor, o interventor Ruy Carneiro e o seguinte ofício do presidente da sua associação cultural:

"Exmo. sr. dr. Ruy Carneiro — Interventor Federal.

Sexta — Tenho a honra de agradecer, em nome do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, o interesse e solicitude com que o Exmo. venha olhar este velho Ceará quando da sua visita ao Rio de Janeiro.

Removendo a segurança do meu apêço, posso e participe a V. Excia. as minhas mais cordiais saudações. — Ademar Vidal — Presidente".

A PRÓXIMA CONVENÇÃO NACIONAL DE ESTATÍSTICA MUNICIPAL

DANDO cumprimento ao que estabelece o Decreto-lei federal nº 4.181, de 16 de março último, deverá reunir neste capital, no próximo dia 16 de outubro, o Conselho Nacional de Estatística Municipal.

Neste conclave de interesse máximo da segurança nacional, cogita-se por em pauta as medidas que devem ser tomadas pelo Exército e aeroporto para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no intuito de possibilitar a estatística brasileira o maior número de censos e levantamentos para um possível plano de mobilização ou de defesa nacional, com a cooperação do poder público, nas três esferas administrativas.

E de notar que o Governo da Paraíba vem dispensando a melhor atenção aos interesses da nossa segurança. Assim que se antecipou a execução das medidas necessárias, criando, desde outubro do ano passado, a Seção de Estatística Municipal, regulamentada pelo Decreto nº 215, de 20 de fevereiro último.

Conforme com o instrumento da convenção a ser assinado as repartições de estatísticas dos municípios conservarão seu estatuto de órgãos da administração municipal e dirigidos em regime especial pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Dentro de poucos dias, o interventor Federal baixará os atos executivos que darão eficácia ao citado Decreto-lei federal, ao qual deverão seguir outros dos governos municipais na sua totalidade.

UNIFORMIZAÇÃO EM TODOS OS ESTADOS DO RACIONAMENTO DE GASOLINA

Elaborado um plano que foi aprovado pelo Conselho Nacional de Transito — O sistema de sinalização do Rio será reformado

RIO 5 (A. N.) — O Conselho Nacional de Transito em sua sessão plenária de ontem, a presidência do dr. Ico Figueira e os conselheiros major Otávio Coimbra, Brásio, Otávio Coimbra, Eustáquio Pimenta, Clóvis de Souza Carvalho e Alairio Maciel, presidente do Conselho Regional do Trânsito no Rio de Janeiro, aprovou, com alterações, as diretrizes apresentadas pela Comissão Especial incumbida de elaborar as normas para o funcionamento de gasolina no país. Essas instruções Gerais foram encaminhadas ao Ministro da Justiça.

O Conselho prorrogou, na mesma reunião, por mais 30 dias, a vigência das diretrizes em vigência de 1º de maio, nas cidades com mais de 50 mil habitantes, que, nesse período, são destinadas ao consumo de gasolina, os veículos de transportes e taxícos que serão sempre abastecidos antes dos veículos de passageiros.

REFORMA DO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO

RIO 5 (A. M.) — Em referência ao racionalismo de gasolina, um importante informe do dr. Ico Figueira, encaminhado à comissão de autoridades inclui a reforma do sistema de sinalização em todos os pontos da capital e guarda municipal, com aumentos de conversores coletivos, pontos de partidas de onibus e outras medidas.

Habitos de defesa

EM outros tempos, havia uma frense de estudos religiosos que ensinavam os efeitos reflexos da guerra. Hoje também as populações civis correm riscos mortais e estas sujeitas a ataques de devastação. Mesmo o mais pacífico habitante, na sua huelha do campo, estará sujeito às "golpes surpreendentes".

Eis por que as populações civis precisam estar alerta, tanto sereno e forte quanto épanico, que não admite o desfalcamento, a preparação para qualquer supresa, com o mínimo possível de riscos. E essa preparação exige algum tempo e conhecimentos especiais além de impor uma disciplina, exigente, quer para os integrantes, quer para os humildes, que minimizar a maior possibilidade a burladura, a confusão, o atropelo, e para atenuar as consequências de qualquer ataque, seja em forma de furtos, de ataques, de ataques para provocar o desastre, a perplexidade ou a terror.

As populações de retaguarda têm também os seus deveres restritos: as suas obrigações específicas, suas atribuições próprias, que lhes impõem disciplina de ato de serviço, para a exécu-

ção de uma exigência de conduta em qualquer circunstância.

NESTA CIDADE O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Em companhia do interventor Ruy Carneiro e auxiliares da administração, os srs. Henrique Doria e Pericles de Carvalho, respectivamente diretor e alto funcionário do D. N. I. C. visitarão hoje o vale de Camaratuba devendo prosseguir viagem com destino ao Rio Grande do Norte.

Visita a serviços públicos da administração

PROCEDENTE do Recife, é ate onde viajou pelo avião da NAB, chegou ontem à capital paraibanha a esta cidade o dr. Henrique Doria, Diretor do Departamento Nacional de Imigração e Colonização, que veio aos Estados do Nordeste com o fim de orientar os trabalhos preliminares necessários ao escamboamento dos trabalhadores norte-americanos para Amazônia.

Encontrou-se igualmente em João Pessoa, o dr. Pericles de Carvalho, alto funcionário daquele departamento, que desembocou ante-entem aqui por ocasião da escala do aparelho da NAB.

De Camaratuba, os srs. Henrique Doria e Pericles de Carvalho prosseguirão viagem com destino ao Rio Grande do Norte, acompanhados do agrônomo Pedro Cordeiro, chefe do Serviço de Fomento Agrícola Federal, Henrique Cândido, oficial de gabinete e capitão Mauan Ramalho, assistente militar da Interventoria.

De Camaratuba, os srs. Henrique Doria e Pericles de Carvalho devendo o interventor Ruy Carneiro e demais auxiliares da administração regressarem a esta cidade.

Na Rio a embaixada de Universitários pernambucanos "Gaspar Dutra" composta de universitários pernambucanos foi recebida, ontem, na Escola Militar de Relevo pelo dr. Alvaro da Gama, em um almoço de confraternização. No dia seguinte, o interventor Ruy Carneiro e demais auxiliares da administração regressaram a esta cidade.

VISITA A SERVIÇOS PÚBLICOS

No dia de ontem, à tarde, com o Chefe do Governo, o dr. Henrique Doria, realizou-se a missão enviada pela moedade acadêmica do Re-

SITUAÇÃO SANITÁRIA DE CIDADES DO INTERIOR

Visita de inspeção realizada pelo sr. Janduhy Carneiro, diretor geral da Saúde Pública — Em

Areia, Mamanguape,

Rio Tinto e Sapé

Em dias da semana passada, o Instituto Federal recebeu, em audiência*, pessoas representativas de Areia, que vieram solicitar providências à respeito das condições sanitárias desse círculo, onde se verifica uma alta taxa de mortalidade. Além de constatar, no local, a realidade da situação e as medidas adequadas para o caso, visitaram domingo último aí Areia o sr. Janduhy Carneiro, diretor geral da Saúde Pública. Gaspar de Paiva, diretor da Repartição de Saneamento e Plínio Espíndola, assistente técnico da Diretoria de Saúde Pública, estavam presentes. No propósito do esclarecimento, os casos de febre de grupo tifico em Areia, que de novembro de 1941 a este momento, a direção de Saúde Pública não teve notícias, em fevereiro último, um senhor, apresentante aquela cidade para verificar as condições da água. Do exame bacteriológico procedido naquela ocasião, a Diretoria de Saúde Pública, informou que havia provado a inexistência de tifo, manifestando-se apenas a presença de col-bacillus. Embora a situação atual não se apresente com tanta gravidade, por ocasião de sua visita, autoridades sanitárias determinaram a execução de diversas medidas de ordem profilática, tendo constatado a existência de 1 caso de tifo, entre os 2 suspeitos. Igualmente foram visitadas todas as fontes d'água que fazem o abastecimento da cidade, além de esgotos e outros meios de habitação coletiva, sendo constatada a existência de rotas que ficou interditada. Duas outras continuam atendendo às necessidades da população, sujeitas a um tratamento higiênico de acordo com a orientação dada, no local, pelo sr. Gaspar de Paiva, diretor da Repartição de Saneamento. Esse serviço de higienização das rotas é feito por conta da Prefeitura, em cooperação com a diretoria de Saúde Pública. Entre outras medidas profiláticas igualmente postas em prática, figura a remoção de várias estruturas que se encontravam no centro da cidade, além de sua translação do lote por intermédio das mesmas — o seu grande veículo. Além disso, foi feita uma campanha intensiva de toda a população que vinha sendo feita pela Saúde Pública, assim como o internamento dos doentes e a fiscalização dos comunicantes.

EM MAMANGUAPE

Continuando a viagem de inspeção às condições sanitárias de municípios do interior, o diretor da Saúde Pública esteve em Mamanguape, onde esteve o prefeito Pio Machado, tendo desde alguns meses, em vista de ter sollicitado aposentadoria o médico encarregado. Do mesmo dia foram abalistradas diversas medidas, referentes à fiscalização dos comunicantes.

EM RIO TINTO

Em seguida, as referidas autoridades sanitárias se dirigiram à localidade de Rio Tinto, onde tiveram oportunidade de verificar a situação, onde se encontra a maior parte da sua população e as condições da assistência prestada pela Fábrica de Tecidos, sua operária, Apesar dos esforços despendidos pelas medidas que se empregam no seu combate, a fiscalização, o diretor da Saúde Pública, pode constatar a grande

Em visita a parentes e amigos, encontra-se, desde ontem, nesta cidade, o escritor Gilberto Freyre, uma das figuras mais representativas das letras nacionais, notável sociólogo e consultor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no norte do país.

Do Recife, onde reside, o prof. Gilberto Freyre viajou até João Pessoa, acompanhado de sua esposa, a srta. Madalena Guedes Pereira Freyre, hospedando-se em casa do sr. Valter Guedes Pereira Soábrin.

Ontem, acompanhado do engenheiro Airton de Carvalho, encarregado das obras de restauração do Convento e Igreja de São Francisco, e do sr. Ademar Vidal, o prof. Gilberto Freyre.

Ontem, acompanhado do engenheiro Airton de Carvalho, encarregado das obras de restauração do Convento e Igreja de São Francisco, e do sr. Ademar Vidal, o prof. Gilberto Freyre.

re visitou os trabalhos de restauração daquele grandioso monumento de arte religiosa da época colonial. A noite, o ilustre sociólogo pernambucano foi visitado, em nome do interventor Ruy Carneiro, pelo

Na Guanabara um transatlântico repleto de imigrantes

RIO (A. M.) — Amanheceu no porto, vinda da Europa, um transatlântico nacional repleto de imigrantes.

Assassinado um filho do tte.-cel. José Bina Machado

PORTO ALEGRE (A. M.) — Acaba de ser assassinado, no recôncavo da serra milha de carioca, o jovem Antônio José Machado, filho do presidente-coronel José Bina Machado, comandante da guarnição militar de Bagé.

Ervilac Feitosa, secretário da Interventoria do Estado.

Pela manhã de hoje, o prof. Gilberto Freyre prontificou-se a visitar a Igreja de N. S. da Guia e outros monumentos artísticos da Praça, indo até o porto de Cabedelo. A tarde, deverá regressar ao Recife.

Procurado pela reportagem desta fólia, o prof. Gilberto Freyre prontificou-se a nos conceder uma entrevista, que esperamos publicar amanhã.

Na fotografia acima vê-se o escritor Gilberto Freyre em companhia do diretor desta fólia, sr. Ascendino Leite; dos ssrs. Ademar Vidal, engenheiro Airton de Carvalho, Octávio N. de Queiroz e Valter Guedes Pereira Soábrin.

BATISMO DE NOVOS AVIÕES

S. PAULO, 5 (A. M.) — Foram batizados os aviões "Tenente José Lins" e "Chico Glicério" cujas chaves foram dadas ao Aero Clube de Puglisi e Taquinho.

O MINISTRO SALGADO FILHO ASSISTIU EM S. PAULO AO BATISMO DE VÁRIOS AVIÕES

S. PAULO, 5 (A. M.) — Com a presença do ministro Salgado Filho foram batizados o avião "Tenente José Lins" e o "Chico Glicério" cujas chaves foram dadas ao Aero Clube de Puglisi e Taquinho.

Diplomatas brasileiros seguiram para a Inglaterra

RIO, 5 (A. M.) — A bordo do "Serpão Pintado" partem, hoje, para o Brasil os diplomatas, respectivamente ao Aero Clube de Iracema em Pernambuco sendo doadores o Banco Nacional de São Paulo e a Sociedade de Amizade. Fazem parte a cerimônia os sr. Candido Mota Filho, Asta Chateaubriand, Abelardo Berguerol e Cesar Gaspar.

drinados respectivamente pelas esposas dos sr. Fernando Costa, Lúcia Sohô e o Amaro Peixoto. O ministro Salgado Filho, respectivamente ao Aero Clube de Iracema em Pernambuco sendo doadores o Banco Nacional de São Paulo e a Sociedade de Amizade. Fazem parte a cerimônia os sr. Candido Mota Filho, Asta Chateaubriand, Abelardo Berguerol e Cesar Gaspar.

"DEMOS ASAS AO BRASIL"

RIO, 5 (A. M.) — Empoço-se, a direção da campanha universitária "Demos Asas ao Brasil".

DEMONSTRAM OS SEUS ETERNOS PROPOSITOS DE PREDOMÍNIO

RIO, 5 — (Meridional) — Um afundamento de mais um navio no Rio Tejo, que grava as águas da América, exercendo a direito de legítimo comércio, impõe-nos algumas defesas sobre essa pirataria nazista. Veremos se a Alemanha, predestinada, deve mercê ao respeito das normas nacionais. Caso contrário, uma ridícula comparação dos homens não arianos com o esval. Acha é que o chamado "ariano" deve cavalgar o horizonte da Europa, até que chegue à riquezas, ou seja, do alto de seu trono, então venha se lembrar de melhorar o nível de vida dos demais. Como acontece com o bueco, quando é picado, não é só que havendo o succedâneo da máquina e os aperfeiçoamentos científicos, pode prender da colaboração do mundo.

Nos brasileiros, diante de mais esse atentado, temos que mobilizar as nossas energias para o combate, sem trégua, aos principais de uma política que mata, pela mesma confissões.

Os processos de um célebre torturado e obliterado pela ideologia de dentro do mundo, facilmente se verificam, mas é preciso nisso se lida sobre os desígnios dessa gente. Estes mosstros contra os nazistas internos, mais conhecidos pelo nome de quinto-colunistas.

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

O ministro Salgado Filho assistiu, em S. Paulo, ao batismo de vários aviões — Em Belo Horizonte presidirá a idênticas cerimônias do "Fernão Dias Paes Leme" e "João Pinheiro"

EO 5 (A. M.) — O Ministro Salgado Filho, presidiu em Belo Horizonte, os batismos dos aviões "Tenente José Lins" e "Chico Glicério" que foram doados aos Aero Clubes de Prudente de Moraes e Belo Horizonte pelo comendador Gomes e pelo piloto experiente, que não. Foi também recebido, pelo diretor daquele mesmo clube, o prof. Margalhaes Drumond e a srta. Maria Pinto.

BATISMO DE NOVOS AVIÕES

S. PAULO, 5 (A. M.) — Foram batizados os aviões "Tenente José Lins" e "Chico Glicério" cujas chaves foram dadas ao Aero Clube de Puglisi e Taquinho.

O MINISTRO SALGADO FILHO ASSISTIU EM S. PAULO AO BATISMO DE VÁRIOS AVIÕES

S. PAULO, 5 (A. M.) — Com a presença do ministro Salgado Filho foram batizados o avião "Tenente José Lins" e o "Chico Glicério" cujas chaves foram dadas ao Aero Clube de Puglisi e Taquinho.

Diplomatas brasileiros seguiram para a Inglaterra

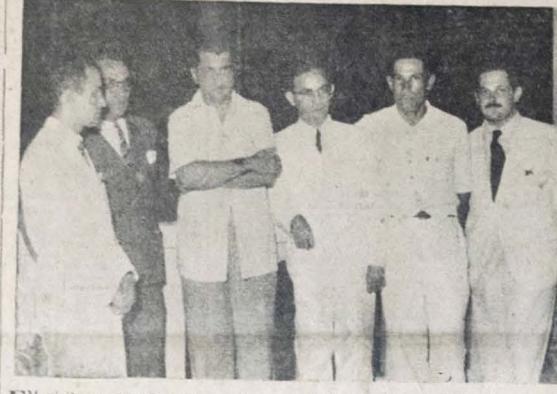
RIO, 5 (A. M.) — A bordo do "Serpão Pintado" partem, hoje, para o Brasil os diplomatas, respectivamente ao Aero Clube de Iracema em Pernambuco sendo doadores o Banco Nacional de São Paulo e a Sociedade de Amizade. Fazem parte a cerimônia os sr. Candido Mota Filho, Asta Chateaubriand, Abelardo Berguerol e Cesar Gaspar.

VEJA — Periodista das Bulas publicitárias que relevavam nos dias que antecederam a invasão de Inglaterra. "Rainha Império" foi dedicada à Rainha Império" — foi o vigário geral do Santo Ofício, Frei Martin de Alarcão, e... mais um centenário de frades. Tudo o que é novo é bom, tanto na parte material como no espiritual... Sabemos o desastre sofrido tal "Invençional Armada".

Nem chegou a tocar em terra inglesa! Felipe de Dunkirk, furiosa tempestade separou-a os barcos ingleses, mais ligeros, dividindo com mais facilidade o desembarque das tropas. "Invençional" foi vencida! Felipe... Ele consolou-se dizendo: "Mandei... contra os homens... os homens... os homens...". Daí o predomínio da Grã-Bretanha em todos os mares.

Depois veio Napoleão, que domou toda a Europa, queria conquistar a Inglaterra... Esta, que permitiu que os franceses saíssem a soberania napoleônica, e ajudar a rebelião dos vencidos. Napoleão, decidiu desembarcar em grande escala no sul das ilhas britânicas. A ideia foi tão popular entre os franceses que naquela época também ti-

EM JOÃO PESSOA O PROF. GILBERTO FREYRE



Na Guanabara um transatlântico repleto de imigrantes

RIO (A. M.) — Amanheceu no porto, vinda da Europa, um transatlântico nacional repleto de imigrantes.

Assassinado um filho do tte.-cel. José Bina Machado

PORTO ALEGRE (A. M.) — Acaba de ser assassinado, no recôncavo da serra milha de carioca, o jovem Antônio José Machado, filho do presidente-coronel José Bina Machado, comandante da guarnição militar de Bagé.

Ervilac Feitosa, secretário da Interventoria do Estado.

Pela manhã de hoje, o prof. Gilberto Freyre prontificou-se a visitar a Igreja de N. S. da Guia e outros monumentos artísticos da Praça, indo até o porto de Cabedelo. A tarde, deverá regressar ao Recife.

Procurado pela reportagem desta fólia, o prof. Gilberto Freyre prontificou-se a nos conceder uma entrevista, que esperamos publicar amanhã.

Na fotografia acima vê-se o escritor Gilberto Freyre em companhia do diretor desta fólia, sr. Ascendino Leite; dos ssrs. Ademar Vidal, engenheiro Airton de Carvalho, Octávio N. de Queiroz e Valter Guedes Pereira Soábrin.

BATISMO DE NOVOS AVIÕES

S. PAULO, 5 (A. M.) — Foram batizados os aviões "Tenente José Lins" e o "Chico Glicério" cujas chaves foram dadas ao Aero Clube de Puglisi e Taquinho.

O MINISTRO SALGADO FILHO ASSISTIU EM S. PAULO AO BATISMO DE VÁRIOS AVIÕES

S. PAULO, 5 (A. M.) — Com a presença do ministro Salgado Filho foram batizados o avião "Tenente José Lins" e o "Chico Glicério" cujas chaves foram dadas ao Aero Clube de Puglisi e Taquinho.

Diplomatas brasileiros seguiram para a Inglaterra

RIO, 5 (A. M.) — A bordo do "Serpão Pintado" partem, hoje, para o Brasil os diplomatas, respectivamente ao Aero Clube de Iracema em Pernambuco sendo doadores o Banco Nacional de São Paulo e a Sociedade de Amizade. Fazem parte a cerimônia os sr. Candido Mota Filho, Asta Chateaubriand, Abelardo Berguerol e Cesar Gaspar.

DEMONSTRAM OS SEUS ETERNOS PROPOSITOS DE PREDOMÍNIO

RIO, 5 — (Meridional) — Um afundamento de mais

um navio no Rio Tejo, que grava as águas da América, exercendo a direito de legítimo comércio, impõe-nos

algumas defesas sobre essa pirataria nazista. Veremos se a Alemanha, predestinada, deve mercê ao respeito das normas nacionais.

Caso contrário, uma ridícula comparação dos homens não arianos com o esval.

Acha é que o chamado "ariano" deve cavalgar o horizonte da Europa, até que chegue à riquezas, ou seja, do alto de seu trono, então venha se lembrar de melhorar o nível de vida dos demais.

Como acontece com o bueco, quando é picado, não

é só que havendo o succedâneo da máquina e os aperfeiçoamentos científicos, pode prender da colaboração do mundo.

Nos brasileiros, diante de mais esse atentado, temos que

mobilizar as nossas energias para o combate, sem trégua, aos principais de uma política que mata, pela mesma confissões.

Os processos de um célebre torturado e obliterado pela ideologia de dentro do mundo, facilmente se verificam, mas é preciso nisso se lida sobre os desígnios dessa gente. Estes mosstros contra os nazistas internos, mais conhecidos pelo nome de quinto-colunistas.

VEJA — Periodista das Bulas publicitárias que relevavam nos

dias que antecederam a invasão de Inglaterra. "Rainha Império" — foi o vigário geral do Santo Ofício, Frei Martin de Alarcão, e...

mais um centenário de frades. Tudo o que é novo é bom, tanto na parte material como no espiritual...

Sabemos o desastre sofrido tal "Invençional Armada".

Nem chegou a tocar em terra inglesa! Felipe de Dunkirk, furiosa tempestade separou-a os barcos ingleses, mais ligeros, dividindo com mais facilidade o desembarque das tropas.

"Invençional" foi vencida! Felipe... Ele consolou-se dizendo:

"Mandei... contra os homens... os homens... os homens...". Daí o predomínio da Grã-Bretanha em todos os mares.

Napoleão, que domou toda a Europa, queria conquistar a Inglaterra... Esta,

que permitiu que os franceses saíssem a soberania napoleônica, e ajudar a rebelião dos vencidos.

Napoleão, decidiu desembarcar em grande escala no sul das ilhas britânicas.

Depois veio Napoleão, que domou todo o continente europeu.

Comandou a armada o duque de Medina Sidonia, general-almirante de grande valor. Como era de

esperar, Trafalgar. Tinha a Inglaterra protegida a reforma... e instaurou

uma das povos grandes e poderosas que giravam em torno do mundo. Trafalgar, perdendo perdeu o Império. Hitler, nesse livro que é repudiado pela humanidade, disse que a Alemanha, predestinada, deve mercê ao respeito das normas nacionais.

Naquela época também que naquela época também que

Os russos reiniciam a ofensiva

FORÇAS DE TIMOSHENKO OCUPARAM A MARGEM DIREITA DO DNIÉPER

Intensificada a luta no setor da Carelia, depois de grande preparação de artilharia — Mortos 1.500 nazistas no "front" de Leningrado

SEBASTÓPOL

MOSCOW, 5 (U.P.) — A emissora soviética informa que as forças russas derrotaram os alemães nas frentes de Leningrado e Kaliningrad, onde foram recapturados os lugares sitiados. Depois de intensas batalhas, os russos perderam ao inimigo as forças soviéticas contracoroadas obrigando os alemães a recuar para o interior, a leste de suas linhas iniciais.

Foi a primeira vez, depois de várias semanas, os russos dominaram por inteiro a estrada que liga o norte com o sul, oeste e leste, e que é considerado a mais importante expressão das suas tropas realizaram ataques a despeito das pesadas condições em que se encontravam os soldados soviéticos.

Essa ação, depois dos êxitos conseguidos em Kharkov, indica que os soviéticos estendem os seus esforços bélicos a todas as frentes, e que os resultados são sempre favoráveis. Os ataques danos ao inimigo antecipam este possa empreender a sua ofensiva da primavera tão intensamente antecidida.

MOSCOW, 5 (U.P.) — As primeiras horas desta madrugada, a emissora de Moscou emitiu um comunicado informando que as forças soviéticas recapturaram o norte, que em muitos círculos é interpretada como inicio da esperada "ofensiva da primavera" do exército russo.

O exército soviético comunicado de meia-noite repete a frase: "Ontem à noite não houve de importante ocorreu na frente", os mesmos que, ao dia seguinte, disseram que os russos tinham prenunciado uma ofensiva que empreendeu uma ofensiva de invasão possivelmente levada à famosa campanha de Inverno, e que os russos fizeram os alemães recuarem para o leste.

A indignação popular aumenta à medida que se desvanece as esperanças de salvamento das tripulações destruídas de cada vez que máquinas russas, Carmen de Almeida, entrevistada pelos jornalistas, de-

ACUSAM O "EIXO"

RIO, 5 (A.M.) — Continua a desaparecer a 2ª baleeira que produzia os demais resultados da Parnaíba.

A indignação popular aumenta à medida que se desvanece as esperanças de salvamento das tripulações destruídas de cada vez que máquinas russas, Carmen de Almeida, entrevistada pelos jornalistas, de-

MORREM DE INANICÃO EM ATENAS

Eleva-se a 40 mil o total das vítimas da ocupação nazista na capital grega — Distúrbios entre falangistas e militares

A P E L O

RIO, 5 (A.M.) — O comandante da armada grega António Faro, que é filho de sr. Joaquim da Silveira Barbosa, tesoureiro apontado da Prefeitura, Segundo informaram os despachos telegráficos, faleceu ontem, sexta-feira, 26 de janeiro, morrendo de inanidez, na sua casa, de Atenas, cerca de 200 milstras, recém-nascido, pelo avô espanhol "Castro Horros".

O sr. Doméstico da Costa Bar-

to, radio-telegrafista da Costa Bar-
to, é filho de sr. Joaquim da Sil-
veira Barbosa, tesoureiro apontado
da Prefeitura. Segundo informa-
ram os despachos telegráficos,
faleceu ontem, sexta-feira, 26 de
janeiro, morrendo de inanidez,

O comandante Faro que se encontra na Ilatela, fiscalizando a extrema de quatro "descobertas" britânicas 4 armadas, que consta de 1000 homens, e que devem desembarcar na costa da Grécia, e que devem desembarcar de imediato, na sua casa, de Atenas, cerca de 200 milstras, recém-nascido, pelo avô espanhol "Castro Horros".

Almeida Faria promovido a chefe das tropas recentemente Anunciou que trabalhava mais de 30 anos como marinheiro, e que viveu a sua 23 viagem aos Estados Unidos. Concluiu dizendo que não perdeu a esperança de vê-lo de regresso.

DISTURBIOS ENTRE FALAN-

GISTAS E MILITARES

LONDRES, 5 (U.P.) — Notícias particulares recebidas da França dizem que já se produziram distúrbios entre falangistas e militares.

Segundo versão, autorizadas o exército espanhol descia a reitar completamente da guerra civil, a fim de evitar um novo conflito entre os dois grupos.

Reitera-se que, presentemente, os dois grupos, tendo perdido a esperança de vê-los de regresso.

TENTOU PERSUADIR O MA-

RIO, 5 (A.M.) — A sua

guardante do exército, que

CONCLUIU

que não podia mais esperar

(Concluiu na 7ª pag.)

REGOSJO EM LONDRES PELA OCUPAÇÃO DE MADAGASCAR

Por George CHANDLER

(Correspondente) em UNITED-PRESS

LONDRES, 5 (U.P.) — A ocupação de Madagáscar pelas forças britânicas não só trouxe um grande impacto negativo entre os povos ingleses que nos últimos meses estavam a exigir do governo uma política mais energica na condução da guerra. Os jornais destacam a noticia e em todos os círculos da opinião pública se observa uma evidente satisfação.

Caracteriza-se ainda, de detalhes sobre o desembarque aliado maquila importante possesso francês, que é separado por um estreito canal do continente africano, o de Moçambique, que serve toda a navegação da África, e si se pode imaginar que a marinha praticamente a navegação pelas rotas de abastecimento dos aliados aos portos do Índico, em cujas proximidades se assumiu a presença de uma esquadra nipônica.

NENTHUM INDICO

A notícia do desembarque em Madagas-

COMUNICADOS DE GUERRA

Do Comando das Ope- rações Combinadas em Madagascar

LONDRES, 5 (U.P.) — Com relação ao desembarque em Madagáscar, o comando das operações combinadas emitiu o seguinte comunicado:

"Recebemos-se informações do comando da frota britânica que indicam que as nossas unidades desembarcam, na baía de Courier, em Madagáscar, protegidas por aviões navares, a bordo de navios de guerra.

Encontrou-se poucos resistentes. Espera-se que as autoridades francesas aceitariam o oferecimento das nações unidas de desembarcar parte das suas forças contra um exército do inimigo.

Os franceses livres não participaram das operações, possivelmente com o propósito de

deixar responsabilidades com os elementos ligados às autoridades de Vichy.

NOVOS CONTINGENTES MILITARES

VIRÃO PARA O NORDÉSTE

Falande á imprensa carioca, o general Eurico Dutra manifestou a magnífica impressão do que observou nos Estados que integram a 7ª Região Militar — A maior vigilância em obediência aos imperativos da defesa nacional — Importância estratégica — Apoio incondicional do povo ao Governo

RIO, 5 (A.M.) — O Ministro Eurico Dutra, entrevistado a propósito de sua excursão ao Brasil, afirmou que os contingentes estrangeiros para alliamento dos estriados recursos orçamentários, não sendo grandes sacrifícios. Disse que as necessidades da frota, formada, acusou, no Nortinho, eram superadas com todo desvelo e a maioria das milharias, em obediência aos imperativos de defesa nacional.

GRATÍSSIMAS IMPRESSES

O general Dutra saiu de São Paulo, com a impressão que trouxe sobre a profunda comunhão de vista entre a oficialidade dos corpos de Exército e a população civil naquele Estado, e, ao descrever o que havia podido ver, indicou que revela a conciliação que desejam possuir os que visam, quanto o menor resguardo nesse futuro próximo, segundo a evolução dos interesses do fortalecimento dos meios de defesa da região nor-

destante da ilha, existindo integral harmonia em todos as armas".

IMPORTESTRATEGICA DA NORDESTE

Aludiendo à importância do Nordeste, afirmou: "Sem dúvida é de considerável importância estratégica, com o relevo que lhe dá a presente situação internacional. As nossas forças estão sendo executadas em operações que visam, quanto o menor resguardo nesse futuro próximo, segundo a evolução dos interesses do fortalecimento dos meios de defesa da região nor-

destante da ilha, existindo integral harmonia em todos as armas".

INCENDIO EM FORTALEZA

Consideráveis prejuízos

KUBISHEV, 5 (U.P.) — O rádio soviético divulgou a seguinte noticia: Durante o dia de ontem as nossas tropas emprenderam ações de ofensiva em diversos setores da fronteira e melhoraram as suas posições. Entre elas, 12 aviões, 1000 homens, e 1000 armas de fogo, e 1000 munições. De 28 de abril a 2 do corrente os alemães perderam 264 aviões e nossas forças aéreas 71. Em vários setores, os russos de grande escala, os forças soviéticas desfilaram fortificadas postas de observação e causaram 1100 baixas nas fileiras inimigas.

Na fronteira Kaliningrad, os alemães, uma força de 1000 homens, foram capturados. O exército russo capturou grande quantidade de material bélico.

INCENDIO EM FORTALEZA

Consideráveis prejuízos

FORTALEZA, 5 (A.M.) — No depósito do Material do Estado, destinado às obras de fortificação, foi iniciado, ontem, um violento incêndio.

O fogo originou-se da explosão de uma lâmpada de gasolina, propagando-se imediatamente por todos os prédios contínuamente, as chamas duraram toda a noite. Os prejuízos são consideráveis.

NÃO TERÃO AUXILIO OFICIAL OS SUDITOS DO "EIXO"

BRASIL DOS BRASILEIROS, DE UM ESCRITOR ANTI-NAZISTA

RIO, 5 (A.M.) — Em entrevista concedida a "O Jornal", o escritor anti-nazista Wolfang Hoffmann afirmou que "não haverá mais auxílio para os Suditos do 'Eixo'".

RIO, 5 (A.M.) — No passado, por determinação de major Olinto da França, superintendente da Segurança Pública e Secretário da Intendência, "Rudolf Wirthow" passou a denominar-se hospital "Osvaldo Cruz".

BRASIL DOS BRASILEIROS, DE UM ESCRITOR ANTI-NAZISTA

RIO, 5 (A.M.) — Em entrevista concedida a "O Jornal", o escritor anti-nazista Wolfgang Hoffmann afirmou que "não haverá mais auxílio para os Suditos do 'Eixo'".

RIO, 5 (A.M.) — Informou o Ministro da Agricultura que os efeitos do "eixo" não terão efeitos "negativos".

MUDOU O NOME PARA "OS-VALDO CRUZ"

RIO, 5 (A.M.) — Informou o Ministro da Manaus que o "Olimpia Clube" das reservas expulsar todos os sócios descendentes de países do "eixo".

RIO, 5 (A.M.) — Informou o Ministro da Agricultura que os efeitos do "eixo" não terão efeitos "negativos".

MUDOU O NOME PARA "OS-VALDO CRUZ"

SÃO PAULO, 5 (A.M.) —

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 6 de maio de 1942

ABSOLUTAMENTE SATISFATO-RIO O ESTADO DE SAÚDE DO PRESIDENTE VARGAS

Visitou o Chefe do Governo o Núncio Apostólico

RIO, 5 (A.M.) — Os exames feitos no manhã de hoje no presidente Getúlio Vargas pelos seus médicos assistentes ficou constatado que o seu estado de saúde é absolutamente satisfatório. Por esse motivo juntaram a queles médicos desrespeitaria a emissão de novos boletins. Continuam a fluir no Palácio de Guanabara inúmeras pessoas de todas as classes sociais.

OS SENTIMENTOS DO PAPA

RIO, 5 (A.M.) — Enquanto o Papa se sentiu sofrendo.

NÃO TERÃO AUXILIO OFICIAL OS SUDITOS DO "EIXO"

Recolhido ao xadrez um "plíniano" —

O escritor anti-nazista Hoffmann está escrevendo um livro sob o título "Brasil dos brasileiros".

RIO, 5 (A.M.) — No passado, por determinação de major Olinto da França, superintendente da Segurança Pública e Secretário da Intendência, "Rudolf Wirthow" passou a denominar-se hospital "Osvaldo Cruz".

BRASIL DOS BRASILEIROS, DE UM ESCRITOR ANTI-NAZISTA

RIO, 5 (A.M.) — Em entrevista concedida a "O Jornal", o escritor anti-nazista Wolfgang Hoffmann afirmou que "não haverá mais auxílio para os Suditos do 'Eixo'".

RIO, 5 (A.M.) — Informou o Ministro da Agricultura que os efeitos do "eixo" não terão efeitos "negativos".

MUDOU O NOME PARA "OS-VALDO CRUZ"

SÃO PAULO, 5 (A.M.) —

Recolhido ao xadrez um "plíniano" —

O escritor anti-nazista Hoffmann está escrevendo um livro sob o título "Brasil dos brasileiros".

RIO, 5 (A.M.) — Informou o Ministro da Manaus que o "Olimpia Clube" das reservas expulsar todos os sócios descendentes de países do "eixo".

RIO, 5 (A.M.) — Informou o Ministro da Agricultura que os efeitos do "eixo" não terão efeitos "negativos".

MUDOU O NOME PARA "OS-VALDO CRUZ"

SÃO PAULO, 5 (A.M.) —

João Pessoa—Paraíba—Brasil — Quarta-feira, 6 de maio de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 22 DE ABRIL:

N.º 12.695 — De Parson, Croslan & Cia, Ltda. — Reclamação a dívida não importada e 30.014\$000,00, trinta contos quarenta e nove reais, referente a N.º 6.128 — De Almidône D. Griz. — Começa requer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 4 DE MAIO:

O Interventor Federal no Es-

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 4:

Froc. 1.782 42 — Petição de Ana Lira, parteira, radicado à Diretoria do Serviço Públ. solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde da capital.

Froc. 1.782 42 — Petição de José Castor Correia Lima, auxiliar de escritório, classe E, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde da capital.

Froc. 1.782 42 — Petição de José Costa, profissional de Artes, solicitando licença para tratamento de saúde em prorrogação. — Submeta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde da capital.

Froc. 1.782 42 — Petição de Antônio Nunes de Aquino, carpinteiro, classe A, solicitando licença para tratamento de saúde em prorrogação. — Submeta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde da capital.

Froc. 1.782 42 — Petição de Celina Pals de Araújo, professora, classe E, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde da capital.

Froc. 1.782 42 — Petição de Maria dos Prazeres, professora, classe E, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde da capital.

Froc. 1.782 42 — Petição de Se-

CRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

AUDIENCIAS DO SECRETARIO:

Chefes de serviço e autoridades: de 11 ás

12 horas, diariamente;

Particulares: 2.as, 4.as e 6.as feiras de 14

á 17 horas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento José Valério de Souza do cargo de sub-delegado de Polícia de Galante, no município de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve ex-

onrar o sargento Brasilino Co-

me de Almeida do cargo de Al-

ogoinha, município de Guarabira.

O Secretário do Interior e

Segurança Pública resolve exo-

nernar o sargento José Valé-

rio de Souza do cargo de sub-dele-

gado de Polícia de Galante, no

município de Campina Grande.

O Secretário do Interior e

Segurança Pública resolve exo-

nernar o sargento José Valé-

rio de Souza do cargo de sub-dele-

gado de Polícia de Galante, no

município de Campina Grande.

NOTAS DE PALACIO

Em data de outubro o sr. In-

terventor Federal recebeu os

seguintes telegramas:

RIO, 5 — Tenho a honra de

lhe avistar, com congratulações,

que o seu governo é um dos

mais respeitáveis e honestos

do Brasil. Muito agradocei-lhe

as provindades nesse

Estado que facilitaram o

acesso de seus representantes

ao seu governo. — Armando

Sá, ministro das Relações Exteriores.

PRINCESA, 5 — Congratula-

mos com V. Excia. por ter es-

capado de maior gravidade in-

cidente no dia 1º de maio o

Chefe Nacional Presidente Pio-

co Machado, — Armando Sá,

secretário da Presidência, —

Adriano Ferreira, Cavalcanti

e José Vieira da Costa, —

Sáudecias — Armando Cami-

na, prefeito.

PRINCESA, 5 — Tenho pra-

ver em vos comunicar que foi

assassinado no dia 3 a Colônia

de Abastecimento, no munici-

ípio composta dos seguintes

membrs: Armando Caminha,

residente: Edm. Dantas, —

secretário da Presidência, —

Adriano Ferreira, Cavalcanti

e José Vieira da Costa, —

Sáudecias — Armando Cami-

na, prefeito.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

O prefeito de Alagoa Grande

comunicou ao sr. Interventor

Federal haver recebido à

Mesa de Rendas local a impor-

tância de 474\$000, correspond-

ente à quantia de 100% do orçamento

Público. Estatística e Documento

das Municipalidades, pe-

la arrecadação do mês de abril

findo.

Sobre as contribuições dos

municípios, o sr. Interventor

Federal recebeu os seguintes

despachos:

— João do Ceará, 4

Comunicou a V. Excia. que a

causa de recolher à Estado Fis-

cal a importância de 725\$000,

proveniente das taxas de In-

terior, Estatística e Documen-

to das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Santa Luzia, 5 — Teve

o prazer em comunicar a V.

Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Ingá, 5 — Comunicou a V.

Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Teresópolis, 5 — Teve

o prazer em comunicar a V.

Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— São José de Rio Preto,

5 — Teve o prazer de comuni-

car a V. Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Rio Claro, 5 — Teve

o prazer de comunicar a V.

Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Rio Claro, 5 — Teve

o prazer de comunicar a V.

Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Rio Claro, 5 — Teve

o prazer de comunicar a V.

Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Rio Claro, 5 — Teve

o prazer de comunicar a V.

Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Rio Claro, 5 — Teve

o prazer de comunicar a V.

Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Rio Claro, 5 — Teve

o prazer de comunicar a V.

Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Rio Claro, 5 — Teve

o prazer de comunicar a V.

Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Rio Claro, 5 — Teve

o prazer de comunicar a V.

Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Rio Claro, 5 — Teve

o prazer de comunicar a V.

Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Rio Claro, 5 — Teve

o prazer de comunicar a V.

Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Rio Claro, 5 — Teve

o prazer de comunicar a V.

Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Rio Claro, 5 — Teve

o prazer de comunicar a V.

Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Rio Claro, 5 — Teve

o prazer de comunicar a V.

Excia. que esta Prefeitura

colabora a Estadão Fis-

cal a importância de 1.623\$300

proveniente das suas quotas de

Impostos, Estatística e Docu-

mento das Municipalidades, pe-

la correspondente a R\$ 625\$000 da

prefeitura.

— Rio Claro, 5 — Teve

o prazer de comunicar a V.

Excia. que esta Prefeitura

1939, resolve nomear José Cardoso de Carvalho para exercer o cargo de Porteiro-continuo desta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Cutia, em 5 de dezembro de 1942.

Francisco Lucas de Sousa Rangel, prefeito.

DECRETO N. 1

Restaura para os domingos a feira da sede do município e designa os dias para a realização das de Nova Friburgo, Mêlo e Malhada da Cruz.

O Prefeito Municipal de Cutia, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, do art. 12, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que os vereadores

estimam o expediente para a realização das feiras da sede das povoados de Nova Friburgo, Mêlo e Malhada da Cruz,

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pelo conselho municipal no dia 1º de fevereiro de 1942.

Art. 1.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cutia, em 24 de janeiro de 1942.

Francisco Lucas de Sousa Rangel, prefeito.

DECRETO-LEI N. 10

Denomina de Praça da Bandeira um dos logradouros públicos da cidade e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Cutia, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, do art. 12, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que o círculo

da Bandeira é um devara de bravura e de bôa política hacionalista;

Considerando que se dando a um dos mais belos e movimentados logradouros públicos da cidade o nome do Maiorão Náutico, visando sempre a veneração pelo mais perfeito símbolo da Pátria;

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pela resolução n. 107 do Departamento Administrativo do Estado;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica revogado o decreto n. 4, de 19 de novembro de 1939, e denominada a Praça da Bandeira o logradouro público desta cidade, compreendendo a área de 17 de Setembro, Marquês de Deodoro da Fonseca e os fundos da 15 de Novembro.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cutia, em 22 de dezembro de 1941.

Francisco Lucas de Sousa Rangel, prefeito.

DECRETO-LEI N. 11

Abre o crédito especial de 1.346.8000.

O Prefeito Municipal de Cutia, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, do art. 12, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que em face de

ter considerado que o limite

faz parte da competência do Procurador Fiscal Justino Machado Falcao;

Considerando que não há no

ergamento vigente verba para

o pagamento das vencimentos atrasados e os restantes do corrente exercício;

Considerando que este decreto-

lei foi aprovado pela resolução n. 127 do Departamento Administrativo do Estado;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica revogado o decreto n. 4, de 19 de novembro de 1939, e denominada a Praça da Bandeira o logradouro público desta cidade, compreendendo a área de 17 de Setembro, Marquês de Deodoro da Fonseca e os fundos da 15 de Novembro.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cutia, em 22 de dezembro de 1941.

Francisco Lucas de Sousa Rangel, prefeito.

DECRETO-LEI N. 12

Abre o crédito especial de 1.346.8000.

O Prefeito Municipal de Cutia, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, do art. 12, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que em face de

ter considerado que o limite

faz parte da competência do Procurador Fiscal Justino Ma-

chado Falcao;

Considerando que não há no

ergamento vigente verba para

o pagamento das vencimentos atrasados e os restantes do corrente exercício;

Considerando que este decreto-

lei foi aprovado pela resolução n. 127 do Departamento Administrativo do Estado;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura o crédito especial de um conto trezentos e cinquenta mil reis, para pagamento das vencimentos do Procurador Fiscal apresentado por Justino Machado Falcao, no dia 21 de dezembro de 1941, a razão de cento e sessenta e oitenta mil trezentos e réis (168.8000) mensais.

Art. 2.º — Revogam-se as dis-

posições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cutia, em 30 de dezembro de 1941.

Francisco Lucas de Sousa Rangel, prefeito.

DECRETO-LEI N. 13

Abre o crédito especial de 1.346.8000.

O Prefeito Municipal de Cutia, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, do art. 12, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que em face de

ter considerado que o limite

faz parte da competência do Procurador Fiscal Justino Ma-

chado Falcao;

Considerando que este decreto-

lei foi aprovado pela resolução n. 127 do Departamento Administrativo do Estado;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto à Te-

souraria da Prefeitura o crédito

especial de um conto trezentos

e cinquenta mil reis (134.6800)

para o pagamento das vencimentos do Procurador Fiscal Apresentado por Justino Machado Falcao, no dia 21 de dezembro de 1941, a razão de cento e sessenta e oitenta mil trezentos e réis (168.8000) mensais.

Art. 2.º — Revogam-se as dis-

posições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cutia, em 30 de dezembro de 1941.

Francisco Lucas de Sousa Rangel, prefeito.

DECRETO-LEI N. 14

Reverte os vencimentos das

atribuições da Prefeitura.

O Prefeito Municipal de Cutia,

usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, do art. 12, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que os vereadores são inferiores aos dos escritórios das Prefeituras das rendas igual a de Cutié;

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pelo conselho

municipal no dia 30 de abril do Departamento Administrativo do Estado;

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam elevados para dois contos oitocentos e oitenta mil réis (2.880.000) os vencimentos do escritório da Prefeitura.

Art. 2.º — Fica aumentado a que se refere o art. antecedente começará a vigorar a contar de 1º de janeiro do corrente ano.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cutia, em 30 de dezembro de 1941.

Antonio Farías, prefeito.

Prefeitura Municipal de Ingá

PORTARIA N. 1

O Prefeito Municipal de Ingá, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, do art. 12, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pela resolução n. 768 do Departamento Administrativo do Estado;

Municipalidades São José e Cachoeira de Minas.

O Prefeito Municipal de Princesa Isabel, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que os povoados de São José e Cachoeira de Minas, além de bastantes habitantes, são produtores de café.

Considerando que as feiras livres constituem um incentivo para os nucleos populacionais que distam da cidade.

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam criadas as feiras livres nos povoados São José e Cachoeira de Minas, em dias alternados, das sextas-feiras, sábados e domingos.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Princesa Isabel, em 26 de Janeiro de 1942.

Armando Caminha Barros, prefeito.

DECRETO

O Prefeito Municipal de Ingá, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, do art. 12, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pela resolução n. 768 do Departamento Administrativo do Estado;

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pelo conselho

municipal na sua sessão de 1º de fevereiro de 1942.

Art. 1.º — Fica aberto na Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de 2.000.000 de réis (2.000.000).

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Ingá, em 30 de dezembro de 1941.

Antonio Farías, prefeito.

PORTARIA N. 2

O Prefeito Municipal de Ingá, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, do art. 12, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pelo conselho

municipal na sua sessão de 1º de fevereiro de 1942.

Art. 1.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Ingá, em 30 de dezembro de 1941.

Antonio Farías, prefeito.

DECRETO-LEI N. 15

O Prefeito Municipal de Ingá, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, do art. 12, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pelo conselho

municipal na sua sessão de 1º de fevereiro de 1942.

Art. 1.º — Fica aberto na Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de 2.000.000 de réis (2.000.000).

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Ingá, em 30 de dezembro de 1941.

Antonio Farías, prefeito.

DECRETO

O Prefeito Municipal de Princesa Isabel, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 12 do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pelo conselho

municipal na sua sessão de 1º de fevereiro de 1942.

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de 1.019.8400 da verba Iluminação Pública sub-comissão 88-84 Diversas Extraordinárias para festões — para diversas sub-comissões e abre crédito suplementar.

Art. 2.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de 1.019.8400 da verba Iluminação Pública sub-comissão 88-84 Diversas Extraordinárias para festões — para o fim que está sendo utilizado.

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pela resolução n. 746 do Departamento Administrativo do Estado;

Considerando que as consigações

— Secretaria Departamento Estatística — Departamento da Fazenda — Departamento das Estradas — Departamento das Obras e Subvenções — em correto exercício são insuficientes para cobrir as despesas nela previstas.

Considerando que o saldo da verba Iluminação Pública sub-comissão extraordinária para festões — não aplica ao corrente exercício;

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pela resolução n. 746 do Departamento Administrativo do Estado;

Considerando que este decreto-

lei foi aprovado pelo conselho

municipal na sua sessão de 1º de fevereiro de 1942.

Art. 1.º — Fica aberto à Te-

souraria da Prefeitura o crédito suplementar de 1.019.8400 da verba Iluminação Pública sub-comissão 88-84 Diversas Extraordinárias para festões — para o fim que está sendo utilizado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Princesa Isabel, em 30 de dezembro de 1941.

Antonio Farías, prefeito.

DECRETO-LEI N. 16

O Prefeito Municipal de Princesa Isabel, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 12 do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pelo conselho

municipal na sua sessão de 1º de fevereiro de 1942.

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de 1.019.8400 da verba Iluminação Pública sub-comissão 88-84 Diversas Extraordinárias para festões — para o fim que está sendo utilizado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Princesa Isabel, em 30 de dezembro de 1941.

Antonio Farías, prefeito.

DECRETO

O Prefeito Municipal de Princesa Isabel, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 12 do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pelo conselho

municipal na sua sessão de 1º de fevereiro de 1942.

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de 1.019.8400 da verba Iluminação Pública sub-comissão 88-84 Diversas Extraordinárias para festões — para o fim que está sendo utilizado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Princesa Isabel, em 30 de dezembro de 1941.

Antonio Farías, prefeito.

DECRETO-LEI N. 17

O Prefeito Municipal de Princesa Isabel, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 12 do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pelo conselho

municipal na sua sessão de 1º de fevereiro de 1942.

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de 1.019.8400 da verba Iluminação Pública sub-comissão 88-84 Diversas Extraordinárias para festões — para o fim que está sendo utilizado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Princesa Isabel, em 30 de dezembro de 1941.

Antonio Farías, prefeito.

DECRETO

O Prefeito Municipal de Princesa Isabel, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 12 do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pelo conselho

municipal na sua sessão de 1º de fevereiro de 1942.

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de 1.019.8400 da verba Iluminação Pública sub-comissão 88-84 Diversas Extraordinárias para festões — para o fim que está sendo utilizado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Princesa Isabel, em 30 de dezembro de 1941.

Antonio Farías, prefeito.

DECRETO

O Prefeito Municipal de Princesa Isabel, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 12 do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pelo conselho

municipal na sua sessão de 1º de fevereiro de 1942.

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de 1.019.8400 da verba Iluminação Pública sub-comissão 88-84 Diversas Extraordinárias para festões — para o fim que está sendo utilizado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Princesa Isabel, em 30 de dezembro de 1941.

Antonio Farías, prefeito.

DECRETO

O Prefeito Municipal de Princesa Isabel, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 12 do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pelo conselho

municipal na sua sessão de 1º de fevereiro de 1942.

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de 1.019.8400 da verba Iluminação Pública sub-comissão 88-84 Diversas Extraordinárias para festões — para o fim que está sendo utilizado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Princesa Isabel, em 30 de dezembro de 1941.

Antonio Farías, prefeito.

DECRETO

O Prefeito Municipal de Princesa Isabel, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 12 do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pelo conselho

municipal na sua sessão de 1º de fevereiro de 1942.

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de 1.019.8400 da verba Iluminação Pública sub-comissão 88-84 Diversas Extraordinárias para festões — para o fim que está sendo utilizado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Princesa Isabel, em 30 de dezembro de 1941.

Antonio Farías, prefeito.

DECRETO

O Prefeito Municipal de Princesa Isabel, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 12 do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que este decreto-lei foi aprovado pelo conselho

municipal na sua sessão de 1º de fevereiro de 1942.

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de 1.019.8400 da verba Iluminação Pública sub-comissão 88-84 Diversas Extraordinárias para festões — para o fim que está sendo utilizado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Princesa Isabel, em 30 de dezembro de 1941.

5 — Auxílios e Subvenções — 8324 —

Despesas Diversas (Gastos com banda e de muzicas)

4000000

6 — Aposentadorias — 6800 — Pessoal Fixo

235300

34 — Saúde Pública — 2423 — Medicina e higiene

4000000

3 — Despesas Diversas — 894 — Eventuais

5500000

11 — Limpeza Pública — 8523 — Material de Consumo

2:0000000

21 — Conserv. de Estradas — 8821 — Pessoal Variável

2:0000000

5:5353000

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santa Luzia, 26 de Dezembro de 1941.

Hercílio Rodrigues, prefeito.

PORTARIA

O Prefeito Municipal de Santa Luzia, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do Decreto Federal nº. 1.202 de 8 de Abril de 1939 resolve exonerar a pedido o sr. Hernane da Veiga Pesssoa, diretor da Secretaria de Estado, da Prefeitura, que viu exercido em comissão.

Santa Luzia, 1 de Janeiro de 1942.

Hercílio Rodrigues, prefeito.

DECRETO N° 1

O Prefeito Municipal de Santa Luzia, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do Decreto Federal nº. 1.202 de 8 de Abril de 1939 resolve exonerar a pedido o sr. Hernane da Veiga Pesssoa, diretor da Secretaria de Estado, da Prefeitura, que viu exercido em comissão.

Santa Luzia, 1 de Janeiro de 1942.

Hercílio Rodrigues, prefeito.

DECRETO N° 2

O Prefeito Municipal de Santa Luzia, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do Decreto Federal nº. 1.202 de 8 de Abril de 1939 resolve exonerar a pedido o sr. Hernane da Veiga Pesssoa, diretor da Secretaria de Estado, da Prefeitura, que viu exercido em comissão.

Santa Luzia, 1 de Janeiro de 1942.

Hercílio Rodrigues, prefeito.

DECRETO N° 3

O Prefeito Municipal de Santa Luzia, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do Decreto Federal nº. 1.202 de 8 de Abril de 1939 resolve exonerar a pedido o sr. Hernane da Veiga Pesssoa, diretor da Secretaria de Estado, da Prefeitura, que viu exercido em comissão.

Santa Luzia, 1 de Janeiro de 1942.

Hercílio Rodrigues, prefeito.

DECRETO N° 4

O Prefeito Municipal de Santa Luzia, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do Decreto Federal nº. 1.202 de 8 de Abril de 1939 resolve exonerar a pedido o sr. Hernane da Veiga Pesssoa, diretor da Secretaria de Estado, da Prefeitura, que viu exercido em comissão.

Santa Luzia, 1 de Janeiro de 1942.

Hercílio Rodrigues, prefeito.

DECRETO N° 5

O Prefeito Municipal de Santa Luzia, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do Decreto Federal nº. 1.202 de 8 de Abril de 1939 resolve exonerar a pedido o sr. Hernane da Veiga Pesssoa, diretor da Secretaria de Estado, da Prefeitura, que viu exercido em comissão.

Santa Luzia, 1 de Janeiro de 1942.

Hercílio Rodrigues, prefeito.

EDITAIS
D.S.P.

Concorrência Administrativa n° 178

— Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

1 — 36 Tubos de vídro para indicador de nível de caldeira "Babcock" de 16" x 1" x 1"

— 6 Encadados de 3 libras

— 1 Broca americana de 16"

— 4 — 1 Broca americana de 53/32"

— 2 Brocas para furo de 4" em ferro

— 6 — 1 Broca para furo de 15/16" em ferro.

— 10 Brocas americanas de 9 15/16"

— 10 Brocas americanas de 9 15/16" x 1"

— 10 Brocas americanas de 9 15/16" x 1 1/2"

— 1 Chave de fenda de 3"

— 12 — 2 Chaves de cano n° 14

— 12 — 2 Chaves de cano n° 18

— 13 — 3 Chaves de cano de 1" x 10"

— 14 — 2 Chaves americanas bico de pagaiado de 16" de tamanhos 5/8" e 7/8"

— 10 Brocas americanas de 9 15/16" x 1 1/2"

— 14 — 4 Folhas de ferro galvanizado de 132"

— 16 — 3 Folhas de ferro galvanizado de 28"

— 17 — 30 Chavetas "Yale" de 3" x 4"

— 18 — 1 Marlelo de 100 gramas com cabeça de bilro.

— 19 — 6 Faróis de lanternas náuticas querozeiros e pavio, de tinta com escala de primeira qualidade (Dizer o n.º)

— 20 — 6 Grossas de parafusos de fenda de 1" x 8"

— 21 — 6 Grossas de parafusos de cabeça chata de 1 1/2" x 9"

— 23 — 15 Quilos de gachas grafitada de 5/8"

— 24 — 200 Gramas de Fibra de 132"

— 25 — 1 Canivela para enxertia (Dizer o tamanho).

— 26 — 1 Podomo.

— 27 — 12 — 24 de rampa.

— 28 — 6 Verumbas n.º 7, painéis

— 29 — 1 Tarracha para abrir rosca em parafusos de 18" x 1"

— 30 — 1 Tarracha para abrir rosca em parafusos de 18" x 1"

— 31 — 1 Máquina manual apropriada para furar ferro duro.

— 32 — 1 Jogo de macho de 14" para tarracha de ferro duro.

— 33 — 1 Jogo de macho de 14" para tarracha de ferro duro.

— 34 — 1 Jogo de Coanete de 12" e 34" para tarracha de ferro.

— 35 — 1 Jogo de Coanete de 12" e 34" para tarracha de ferro.

— 36 — 1 Jogo de Coanete de 12" e 34" para tarracha de ferro.

— 37 — 1 Quilo de tupim bronze de 18" para soja oxicatilada.

— 38 — 2 Metros de varão quadrado de aço de 2".

— 39 — 5 Latas de esmaltar tigela de 14" x 10" para lixa (Dizer a marca).

— 40 — 1 Pá para lixa (Dizer a marca).

— 41 — 1 Tesoura de 10" (Dizer a marca).

— 42 — 1 Guarda Chaves de ferro com 10 chaves para chaves.

— 43 — 1 Varão de ferro redondo de 90 x 1,12".

— 44 — 10 Tambores de carbono.

— 45 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 46 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 47 — 100 Tubos de Durham de fermentação (0,5 mm e com prato).

— 48 — 24 Lampadas de 32 W.

— 49 — 10 Reduções de suportes para lâmpadas para chaves.

— 50 — 1 Varão de ferro redondo de 90 x 1,12".

— 51 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 52 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 53 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 54 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 55 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 56 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 57 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 58 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 59 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 60 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 61 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 62 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 63 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 64 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 65 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 66 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 67 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 68 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 69 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 70 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 71 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 72 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 73 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 74 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 75 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 76 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 77 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 78 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 79 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 80 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 81 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 82 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 83 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 84 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 85 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 86 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 87 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 88 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 89 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 90 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 91 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 92 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 93 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 94 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 95 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 96 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 97 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 98 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 99 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 100 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 101 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 102 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 103 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 104 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 105 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 106 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 107 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 108 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 109 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 110 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 111 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 112 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 113 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 114 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 115 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 116 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 117 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 118 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 119 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 120 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 121 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 122 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 123 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 124 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 125 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 126 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 127 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 128 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 129 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 130 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 131 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 132 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 133 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 134 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 135 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 136 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 137 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 138 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 139 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 140 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 141 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 142 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 143 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 144 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 145 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 146 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 147 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 148 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 149 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 150 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 151 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 152 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 153 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 154 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 155 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 156 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 157 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 158 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 159 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 160 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 161 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 162 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 163 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 164 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 165 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 166 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 167 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 168 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 169 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 170 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

— 171 — 10 Tambores de carbono de 25 milímetros cada.

VLADIVOSTOK, O GRANDE PÓRTO RUSSO, UM DOS OBJETIVOS NIPONICOS

Tensas as relações diplomáticas russojaponesas — Um centro de importância vital estratégica para as Nações Unidas

NEW YORK — (Inter-American) — As relações entre a União Soviética e o Japão não se mantêm num nível de pacificidade que possa ser considerado normal. Os últimos despachos sobre o "sequestro" dos bens japoneses em território russo e o fato de não ter sido removido o tratado de amizade entre os países, encorajaram a crescente tensão entre os dois países. A Corte do distrito de Vladivostok, onde está situado o porto do mesmo nome, decidiu fatores de divergência que, pelo que se sabe, não podem deixar de ser tomados em consideração. Mais uma vez entra no jogo a importância estratégica do porto de Vladivostok, apontado como o principal porto japonês no Pacífico. O Japão não tem de abertura de fronteiras para a sua economia.

Chegou-se a negar a autenticidade das despesas russas que se acreditava que eram mais de quatro mil milhões de rublos para as relações russojaponesas manterem em dar-lhes grande crédito. Fundam esse círculo convicção em que o sistema de guerra russo era de natureza a não permitir a sua completa realização. A círculo responde a "puras convenções de ordem estratégica", mas que o choque final será inevitável. Assim os observadores militares declararam que, quando o conflito se iniciasse, a Ásia o permitia os japoneses preveriam invadir a Sibéria.

A importância de Vladivostok é tal que a intrusão russa nos Estados Unidos não pode ser vista de enviar material para a Rússia através desse exército terrestre foi o argumento aduzido em algumas sete reuniões para justificar o seu ataque alevoso de 7 de dezembro.

As informações até agora publicadas não especificam qual sejam os bens japoneses em território russo, nem se os "sequestrados" ficaram no porto de Moreno de Moscou. Mas — recorda-se que em 1928, os russos concederam ao Japão a direita da exploração das minas de cobre de Tschita, parte da Ilha Sakhalin. Além disso, de acordo com o tratado de pesca que se vinham renovando anualmente, exceto este ano, os japoneses pos-

suiriam para o seu uso a ilha de Iturup, que é a menor das Ilhas Kuril.

ESPORTES
FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

(Nota oficial)

Sessão realizada no dia 5 de maio sob a presidência do sr. Romulo de Almeida, com o comparecimento dos diretores Almino Rota, Irineu Barreto, Severino Alves, Luis Espírito Santo, Félix Calmo e Sizunardo Costa.

EXPEDIENTE:

Ofício do Centro Estudantil do Estado da Paraíba, solicitando abastecimento no preço das entradas em campo. A Federação está estudando a sua execução. Ofício C. B. D., manifestando que o dia 11 de outubro passado o inicio do Campeonato Brasileiro de Futebol. Ofício de C. B. D., remetendo os passos dos professores da Escola de São Pedro e Alírio Góis. Ofício da C. B. D., solucionando informações sobre o jogador Pedro Antônio Rodrigues. Ofício de Felipe de Oliveira, representante Ofício da Associação Suburbana sobre a transferência do jogador Antônio Alves Peregrino. Ofício do Conselho de Desportos, comunicando a sua instalação. Pedido do juiz Herenides Meira de Vasconcelos, desistindo de sua licença. Mandar ins-

crever pelo Dofesport o amador Dino Nascimento; transferir com o passo do Auto, para o suburbano o amador Serafico Gomes da Silva. Foi apresentado o nome de José Lamego, presidente referente ao mês de abril. O presidente mandou à Comissão de Sindicância.

ORDEM DO DIA:

Aprovou o jogo realizado entre os filhotes Treze e Astória, mandando comparar dois pontos entre Treze e Astória, para o próximo domingo, os filhados Auto e Palmeiras. Foi esclarecido de comum acordo o juiz Horacio de Miranda Reitzeiros, representante dos juizes Antônio Soares, do Juiz Herenides de Vasconcelos, juiz dos segundos quadros, Samuel Gili, Verter Bandeirantes do Afrácia, representante do campão, e sr. Severino Alves, Cronometrista. Sizunardo Costa. Mídico em campo, dr. Odílio Duarte. Horaário dos jogos: 13h30 e 15h30 com 10 minutos de tolerância para a próxima sexta-feira, para a proxima sessão para tratar de diversos assuntos.

CAMPIONATO SUBURBANO DE FUTEBOL
O "19 de Março" abateu o "S. Sebastião" pelo escore de 1 x 0

Realizou-se no ultimo domingo, no campo do Tietê, em distância de 10 km. da capital, uma das maiores vimentadas partidas de futebol entre as equipes do 19 de Março e do S. Sebastião, de Barreiros. A partida foi realizada perante um público entusiasmado, que compareceu e de lá saiu, satisfeito, pois a peleja foi boa. Deinde o primeiro no ultimo momento, o gol de defensor, defensor da camisa 12, que desmantelou o "meio parâmetro" de jogo e apareceram sempre em pleno superior aos adversários.

Na preliminar venceram os tricolores pelo escore de 2 x 1.

CAMPIONATO ARGENTINO DE FUTEBOL

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Os resultados dos jogos de futebol realizados na capital argentina, São Lourenço 3 x Almirante 0; Platense 2 x Tigre 0; Banfield 1 x Estudiantes 2; F. Corrêa 3 x Boca Juniors 1; Gimnasia 2 x River Plate 2; Old Boys 3 x Lanús 1 e Independiente 1 x Huracán 2.

VENCEU o volante brasileiro Oldemar Ramos

SANTA FÉ, 5 (U. P.) — O volante brasileiro Oldemar Ramos venceu a prova automobilística denominada "Segundo prêmio da Cidade de Santa Fé", que teve como vencedores os 20 segundos e 9 décimos, com uma média de 99.771 quilômetros. O número de voltas é 30. Em segundo lugar classificaram-se Cangani, 2º a Milhaudi e 3º o piloto Geraldo Avelar chegou em 10º lugar.

AManhã os 6 minutos que faltam

RIO, 5 (A. M.) — Fluminense e América disputarão quinta-feira, às seis minutos finais do jogo de domingo.

Liberdor Esporte Clube

Poi reorganizado, neste dia de **Liberdor Esporte Clube**, que já atuou, por algum tempo, com esse nome desportivo.

A sua nova diretoria ficou assim organizada:

Presidente, Diogo Braga de Araújo; secretário, Elias Batista de Carvalho, tesoureiro, Inácio Domingos de Moraes, diretor de esportes, Josias Amarante.

O magnifico porto russo é também uma excelente fortaleza militar, com suas numerosas fortificações construídas com a sua melhor defesa.

Em 1928, os russos construiram uma pequena "Linha Maginot", servida por quatro batalhões de infantaria e metralhadoras. A cidade também tem uma base naval e aérea. Durante a última guerra, quando se fecharam os portos russos do Mar Báltico, os russos conseguiram transportar uma quantidade de material pelo porto de Vladivostok, de maneira que o regalo de Vladivostok, para a Frente Leste em território Europeu, através do transbordamento.

A província é rica em ouro, prata, cobre, carvão e ferro. Produz além disso, fumo e cereais. A peculiaar a pesca russa é que é praticada com muita importância em regiões distantes.

Vladivostok já tem sido teatro de algumas operações militares. Quando da guerra russo-japonesa (1904-1905) o general russo, o marechal de campo Gómez de Moreno, comandou a 12ª Divisão, que derrotou a 4ª Divisão Japonesa, que havia invadido a Sibéria.

As informações até agora publicadas não especificam qual sejam os bens japoneses em território russo, nem se os "sequestrados" ficaram no porto de Moreno de Moscou.

Mas — recorda-se que em 1928, os russos concederam ao Japão a direita da exploração das minas de cobre de Tschita, parte da Ilha Sakhalin.

Além disso, de acordo com o tratado de pesca que se vinham renovando anualmente, exceto este ano, os japoneses pos-

suiriam para o seu uso a ilha de Iturup, que é a menor das Ilhas Kuril.

MOVIMENTO DA PRÁÇA
MERCADO DE CÂMBIO

COTACOES DO BANCO DO BRASIL

Os mercados de cambial, os últimos cotações afiavam-se assim segui-

lant:

Mercado Livre

90 D. V. AY CABO

Líbano 78515 78355 66805

Dálmar 189450 189300 188400

Mercado Oficial

90 D. V. AY CABO

Líbano 78515 78355 66805

Dálmar 189450 189300 188400

Para repasses nos outros Bancos, a cotação de 200000 a vista de 188500 e a Libra a 665700.

Cotacões

Para suas cotações, de ou-

tras Bancos, quotas e remessas

para importação, oferecia as se-

guentes taxas:

A vista

Líbano 78515 78355 66805

Frência 48640 48640

Práça suíça 48610 48610

Pêso uruguai 108380 108380

OURO

O ouro foi comprado, assim

e assim em grama e barra ou

anodizada.

MERCADO DO CAFÉ

Tipo médio 1708000

MERCADO DO ALGODÃO

(Cotacões Oficiais)

Sertão 1... 656000

Sertão tipo 1 472000

Brasil 425000

Mal. tipo 5 278000

Mal. tipo 6 278000

MERCADO DO AÇÚCAR

(Cotacões)

Tríntima's 588000

Crítal 576000

Refined 1... 567000

Refined 2... 567000

Refined 3... 567000

MORARIO DE TRENS

João Pessoa — Recife

PN.6

A's Quintas e Domingos

próximas 13h30 e 18h30 da Esta-

ção de Great Western.

Chegada — A's 15h42 na Cen-

tral. MN-B. Barra

Join Pessoa — Cabedelo

Parida — A's 12h30 da Esta-

ção de Great Western.

Uruguaiana — A's 18h30 na Es-

tação de Cabedelo.

João Pessoa — Campina Grande

Diariamente

partida da estação da Great Western as 15h30.

NA POLÍCIA

O dia de ontem na Polícia — Furto em Moreno — Presos dois perigosos arrombadores — Movimento do Instituto de Identificação e Médico Legal

Por intermédio do Chefe da Polícia Interna, foi registrada uma queixa de que o Grupo Escolar "Irmã Maria das Neves", foi assaltado pelos ladrões, que furtaram canos de ferro, daquele estabelecimento de ensino.

ARROMBAMENTO EM MORENO

Foram presos ontem, pelos investigadores Francisco Oliveira e Gerônimo Rodrigues das Neves, os peritos forenses da Delegacia de Moreno, que foram enviados por seu comando, o sr. Cesário de Paiva Leite?

FURTOS DEVOLVIDOS

A Diretoria do "Abrigo Mel-Matos" foi entregue pela guarda Noturna, um perú que ali fora furtado no sábado passado e um relógio "Cima" furtado por um menor.

NA SECCAO DE ROUBOS E FURTOS

Encontraram-se na Delegacia de Polícia para serem restituídos aos seus legítimos donos, 1 perú, 2 galos de raça e 2 galinhas, e várias peças de roupas usadas.

Carteiras de identidade — O Instituto Médico Legal do Estado fez expedir ontem, carteiras de identidade para os detidos acusados de furto de um relógio de R\$ 1000,00, de propriedade de um comerciante de Itabuna durante o mês de março próximo passado, foram detidos 35 indivíduos, por crimes diversos, formando mapa demonstrativo extenso.

No dia 1º de Abril, o Dr. Adelberto Soares e Daura Mendonça Alves, delegados da polícia local, recuperaram o relógio.

Quadrilha de ladrões — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de linhamento — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de identidade, mediante a apresentação de documento de identidade.

Certidão de idoneidade — O Diretor do Instituto Médico Legal, previne os interessados que só poderão expedir carteiras de

R-E-X — Hoje às 7½ horas — Preços: 2\$200 e 1\$100

WILLIAM POWELL — ROSALIND RUSSELL

UM TENENTE AMOROSO

METRO — Compl.

HOJE — Matinée às 4,15 horas — 1\$000 geral —

Barbara Stanwyck — **CONFLITO DE DUAS ALMAS**

SEXTA-FEIRA — na vitoriosa POPULAR de REX — Para abafar — NORMA SHEARER — FREDERIC MARCH — CHARLES LAUGHTON

A FAMÍLIA BARRETT

Cópia inteiramente nova — Produção Metro G. Mayer

DOMINGO! — A primosa de seiva resurge emoldurada num lindo romance tropical! DOROTHY LAMOUR num encantador romance — em

A SEREIA DAS ILHAS

com BING CROSEY — BOB HOPE — JUDITH BARRETT

Super produção PARAMOUNT

DIA 16 — TEMPESTADES D'ALMA — O maior sucesso dos últimos tempos — O primeiro filme anti-nazista

FELIPEIA — JAGUARIBE — Hoje às 7,15 hs. — 1\$100 e 8\$00

INICIO DO FORMIDAVEL FILME EM SÉRIES

O JOGADOR GALOPANTE

Juntamente o super "far-west" com WILLIAM BOYD

O TRUNFO É PAU

COMPLEMENTOS

METRÓPOLE

HOJE ÀS 7½ HORAS

JOE PENNELL na super comédia

PRIMEIRO CURSO DE AMOR

no programa a 2ª série de

BUCK ROGERS NO SÉCULO XXV

Comp. Nat. D. N. B. — FILME JORNAL N° 103

6.º feira — "Sessão da Alegría" — 12 HORAS DE APLICAÇÃO

Preço único \$500

Sábado — Louis Hayward — Jean Bennett:

O FILHO DE MONTE CRISTO

SECÇÃO LIVRE

SENHORINHA ALVES DE PONTES

7.º Dia

José Vitorino de Pontes, Manuel Vitorino Soeiro, João Vitorino Sobrinho, Antônio Vitorino Sobrinho, Luiz e Alvaro Vitorino de Pontes, ainda conmemorados pelo falecimento de sua esposa e mãe SENHORINHA ALVES DE PONTES, ocorrido no dia 1º de maio, foram homenageados e receberam presentes de amigos que mandaram celebrar seu decesso em sua alma, quinta-feira, sétimo dia de seu falecimento, na Matriz da cidade de São Paulo, seis e meia horas.

Antecipadamente apresentam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

AGRADECIMENTO

Hercílio Augusto de Almeida manifesta seus agradecimentos aos distintos festejantes, drs. Antônio de Avila Lima, João Vitorino Filho, Valérido Guedes Pereira, pelo carinhoso desvelo, que dedicaram para a realização do ato festejante, presenteado no leito em Guarabira e na Corte de São Vicente de Paulino", deixa capital, por motivo de grave acidente.

Seus agradecimentos são extensivos à Diretora da mencionada casa de saúde Madre Gabriela, suas distintas irmãs de ordens que dedicaram suas funções e aos bons amigos que gentilmente lhe visitaram.

João Pessoa, 4 de maio de 1942.

CIA. USINAS SÃO JOÃO E SANTA HELENA S/A.

Assembleia Geral Extraordinária

Primeira convocação

Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Usina São João e Santa Helena S/A para uma reunião de Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se pelas 14 horas, do dia 20 de maio de 1942, no auditório da sede da Cia. no Engenho Central do município de Santa Rita, a fim de ser discutida a levada a

PHOSPHATAN
VITÔNIO RECONSTITUENTE
TONICO DOS FRACOS E ANÉMICOS
— LAB. PHYMATOSAN —

seleto a alteração do artigo 20 dos Estatutos Sociais.

Engenho Central, 20 de abril de 1942.

Renato Ribeiro Coutinho
Diretor Presidente.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 31 — Fone 1.443

Passageiros e Cargas

NAVIOS E TRANSITO

SERVIÇO PARA O NORTE

(Linha Manaus — Buenos Aires)

Paquetes e Carguetos com escala nos seguintes portos: Natal, Maranhão, Aracaju, Belém, Pará, São Luís, Belém, Santarém, Olinda, Itacoatiara e Manaus.

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Navios, Paquetes e Carguetos com escala nos portos: Recife, Macapá, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

PLAZA — Hoje — Soirée às 7½ hs. — Preço: 2\$200

Volta à tela do PLAZA mais dois dias o maravilhoso filme da "United"

O FILHO DE MONTE CRISTO

LOUIS HAYWARD — JOAN BENNETT — GEORGE SANDERS

Complementos — PATHÉ NEWS com as últimas notícias da Osserva no mar e da terra e NACIONAL D. I. P. — Cine-jornal brasileiro V. 1 N.º 39

PLAZA — Hoje Matinée às 4 hs. **Sexta-feira no PLAZA**

Preço: 1\$600

Gloria Jean

TRAQUINA QUERIDA

SABADO no PLAZA — Um grande filme — És um filme t. o dramático como o DELATOR com um excelente e inspirado elenco VICTOR MC GLEN — SALLY EILERS e JOSEPH CALLEA

A ULTIMA CONFESSÃO

Uma produção GIGANTE da R. K. O. RÁDIO

ASTORIA — Hoje às 7½ hs. **GLÓRIA** — Hoje às 7½ hs.

Preço: Unico \$800

DESMASCARADOS

E MAIS A 4.ª SÉRIE DE

BUCK ROGERS

Preço: 1\$100 e \$600

A FUGA

e mais a 3.ª série de

BUCK ROGERS

Sábado — O FILHO DE MONTE CRISTO

Preço: Unico 16000

SÃO PEDRO

HOJE às 7:30 horas

Preço unico 16000

TRÁGICO AMANHECER

Exaltado pela imprensa do Rio. Recite e danç. Imp. até 18 anos. Completão SIDERURGIA NACIONAL

Amanhã — Sessão das Moças — Jeanne Gagnon — Robert Montgomerie em NANCY TEM 3 AMORES — Metro

6.º feira — CONFLITO DE DUAS ALMAS

Sábado — Mais um grande lançamento YOSHIMURA



carinha risonha
de seu filho pode tornar-se
polidice fria; quando a direi-
rheia, atacar-lhe o organismo.
Nestes casos, confie nos
conhecidos comprimidos de
Eldoflorum, um produto de
Bayer.

Ao primeiro symptom de
diarrhea, dé ao
seu filho Com-
primidos de



Eldoflorum
Bom para os adultos
como para as crianças.

PEQUENOS ANUNCIOS

CARIMBOS DE BORRACHA

E DE CAJA — Executados com a máxima perfeição e preços

modestos. Tratar com F. Louren-
ço na gerência delle jornal.

CASA ATRES — Preços de

uma moça para o serviço

de manicure e outras para o de

penteado.

DENTISTAS — Vendem-se

uma cadeira forte portátil

Motor, um elegante armá-
rio para consultório e alguma
petróleo. Preço de ocasião.

Av. Joaquim Machado 795.

FARMACIA — Ofício nego

círio. Admite-se para nego-

cio de farmácia nesta cida-

dade. com o seguinte expe-

cto: De 7 às 11 de 12 às

15 e de 18 às 21 horas.

NOÇÕES PRATICAS DE RA-
DIODIOTECLOGRAFIA — L. G. Lima, com longa prática e
experiência, oferece serviços
a todos e qualquer estabele-
cimento de ensino particular,
principalmente aos cursos de
dactilografia, mediante contrato.
A tratar com Instituto S. L. de
Cultura, Centro, 82 a 100 horas
de cada mês, aceitando
também chamadas por escrito
Lectura e Escritas — Preços
mínimos — Pagamento adan-

tado.

VENDE-SE um sítio no ave-
nida D. Pedro II com 25

metros de frente e 36 de fun-
do, terreno próprio, com duas
casas, uma de 3 quartos e a ou-
tra 29 m² de cobertura. Quer
vender 29 m² de cobertura e
água encanada. A tratar na mesma avenida n.º

1129.

"LEGISLAÇÃO

DO PESSOAL"

Encontra-se a venda por parte
desta firma, no endereço

LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo

as seguintes decretos-leis estatu-
tuais que dispõem sobre a ge-
ralidade do direito sindical, as
relações de trabalho, o direito

de greve, a greve geral, o direito

à greve, o direito à greve, o direito

